

O DESBRAVADOR

Órgão Oficial de Imprensa da ARES — Associação Rondonense dos Estudantes Secundários

ANO I

★

RONDON, 31 DE JULHO DE 1963

★

Nº 1

GRANDES FESTIVIDADES EM MARECHAL CANDIDO RONDON!

EM HOMENAGEM AO DIA DO COLONO E DO MOTORISTA



Aspecto do banquete oferecido em honra aos visitantes

Os rondonenses, no dia 25 de julho pp., em conjunto com a Prefeitura Municipal realizaram com o maior êxito possível, brilhante e movimentadíssima festa, em honra ao dia do colono e do motorista.

Infelizmente não foi possível registrar-se (por motivo de viagem a Brasília) a presença do Exmo. Sr. Governador do Estado, o Dr. Paulo Pimentel, e de sua esposa, D. Ivone Pimentel, presenças que seriam o ponto máximo da festa.

Mas, o Exmo. Sr. Governador do Estado, mandou-nos para representá-lo, outra pessoa de igual honradez, trata-se do Dr. Rubens Bailão Leite, Secretário de Estado.

Logo após a sua chegada, quando no Palanque Oficial, proferiu seu discurso, notamos pelo Exmo. Sr. Rubens B. Leite, o quanto nos tem em conta o Executivo Estadual. Fez questão de frisar, o quanto sua Excia. Sr. Paulo Pimentel, gostaria de se fazer presente, pois guarda ainda a lembrança e a impressão que lhe causou, quando da primeira visita ao nosso município.

Depois deste discurso, e depois do discurso proferido pelo Dr. Paulo Poli, Deputado por esta região, deu-se o maior desfile de carros alegóricos, já levado a efeito em nosso município.

Carros estes que recordaram com originalidade alguns dos heróicos acontecimentos da época do Pioneirismo. O Navio da Imigração, lembrando os primeiros colonos alemães vindos ao Brasil no dia 25 de Julho de 1924, e Carro

da Cegonha, prestígio do Hospital Filadélfia, sobre o qual desfilaram cerca de cem crianças nascidas neste Nosocômio, e ainda o carro recordando a primeira "casa" construída em nosso município, além de muitos outros representando as vilas do interior, deram um tópico todo especial à este desfile, que de agora em diante, tornar-se-á tradição.

Findo o desfile, a comitiva que acompanhava o Exmo. Sr. Rubens B. Leite, dirigiu-se ao Clube da Sociedade de Cantores Aliança, e naquela recinto deu-se o lauto banquete oferecido à comitiva visitante, às autoridades do município e ainda a certas pessoas, cuja dedicação e colaboração, se tem observado desde os primeiros tempos de Marechal Candido Rondon, ou GENERAL RONDON como era então chamada.

As danças nipônicas, apresentadas, à convite especial do nosso Prefeito Municipal, por um grupo folclórico de Guaira, deram continuação às festividades. Arrancaram dos presentes calorosos aplausos, que provaram o quanto agradaram.

Fôram ainda pronunciados diversos discursos, entre os quais contamos com o do Dr. Roberto Wypych e o do Sr. Paulo Poli, ambos fôram unânimes ao se pronunciarem, no sentido da fixação de preços mínimos da nossa produção básica: a Suinocultura.

As apresentações continuaram e nossa reportagem num furo extraordinário, conseguiu para este periódico o que a seguir transcrevemos:

REPORTAGEM: Exmo. Sr. Rubens B. Leite, gostaríamos de saber onde e quando nasceu V. Excia. ?

ENTREVISTADO — Nasci no dia 28 de Dezembro de 1931, na cidade de São Paulo, e de lá fui para o interior, onde convivi com minha família até os dez anos de idade, retornando à capital paulista, onde frequentei o Colégio Arquidiocesano e a Faculdade de Direito da Universidade de Mackenzie.

REPORTAGEM — Qual o primeiro cargo público ocupado por V. Excia. ?

ENTREVISTADO — Meu primeiro cargo público ocupei, quando no ano passado, fui convidado pelo Dr. Paulo Pimentel, para exercer o cargo de Diretor Financeiro da Companhia de Desenvolvimento do Paraná (Codepar), e lá estive durante dois meses. Em seguida fui, a convite do governador, para a Secretaria da Agricultura, onde permaneci durante três meses, para logo depois ir para a Secretaria do governo, onde me encontro há mais ou menos um ano.

REPORTAGEM — Que impressão causou a recepção preparada pelos rondonenses a V. Excia. ?

ENTREVISTADO — Foi uma das mais vivas, veio lembrar-me os bons tempos de infância, quando convivia com minha família numa pequena cidade do interior, e onde estas festividades me traziam e me voltam à lembrança permanentemente desse convívio familiar, que para todos passa a ser de uma grande alegria e satisfação.

REPORTAGEM — Em seu conceito qual a posição atual do município da produção?

ENTREVISTADO — Eu considero o município de uma extraordinária produtividade e

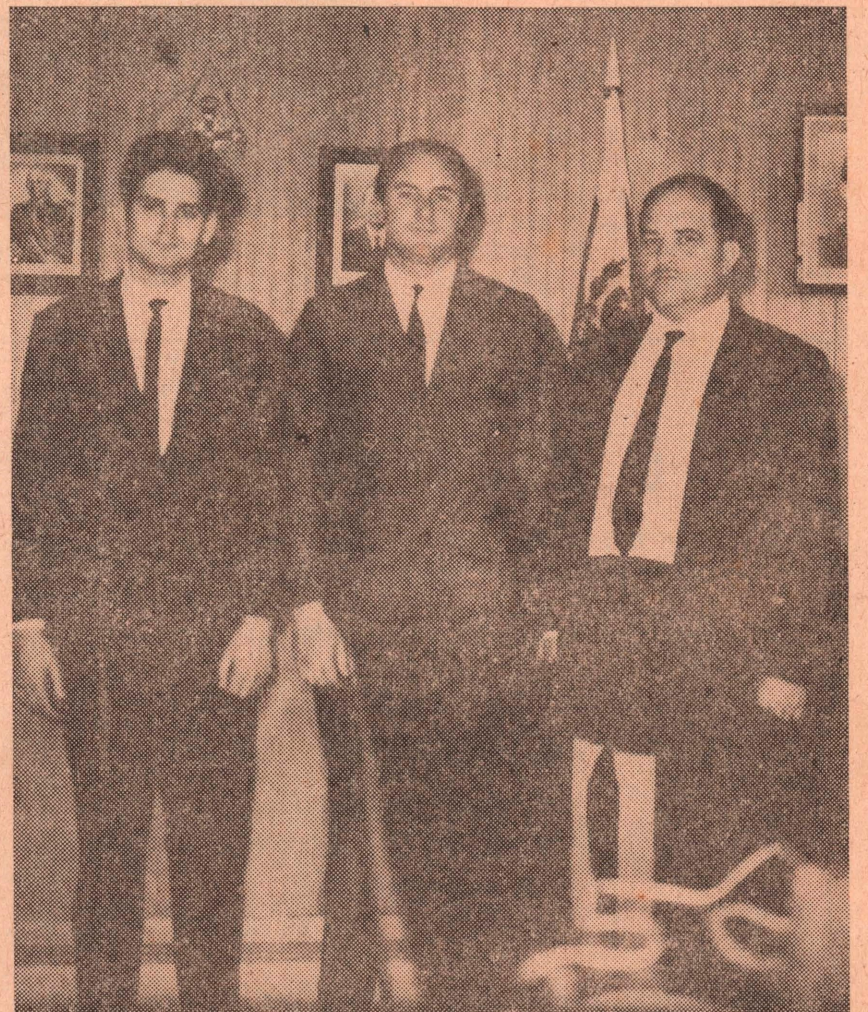
de uma concepção fora do comum no conceito estadual. Por que hoje Marechal Cândido Rondon, desfruta no Estado do Paraná, como uma das sedes de maior produtividade de todo o Estado.

REPORTAGEM — Quais as perspectivas de desenvolvimento e investimento no Oeste por parte do Estado?

ENTREVISTADO — O Governo do Estado, está atento a todo o desenvolvimento, e para tanto ainda na última reunião dos Secretários, verificamos que o volume de obras de infraestrutura instalados no Governo Paulo Pimentel, dá uma média de vinte e duas inaugurações por mês. Visa principalmente, o Governo Paulo Pimentel, dar incentivo notável à educação, porque é com a formação destes novos jovens, que se fará o futuro do Paraná. Quanto à industrialização do Estado, é uma questão que depende da admiração e um contorno perfeito entre a municipalidade, o Estado e os grupos econômicos da Região, num plano perfeito e introzado, que trará automaticamente, à região e ao

(Continua na pag. 2)

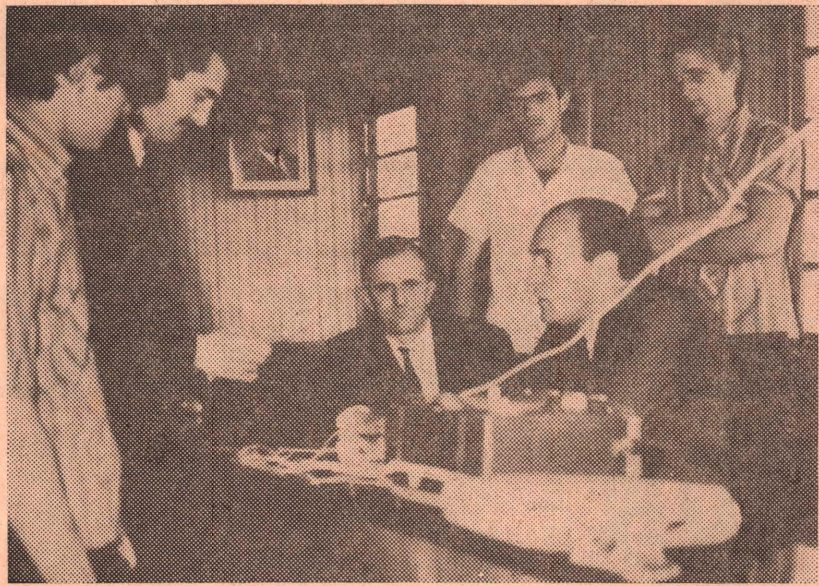
OS VISITANTES



Os visitantes: Rubens B. Leite e Paulo Poli, em companhia do Sr. Werner Wanderer, Prefeito Municipal, e organizador das festividades.

GRANDES FESTIVIDADES EM...

(Continuação da 1.ª pag.)



Flagrante colhido, quando nossa reportagem entrevistava o Exmo. Sr. Rubens B. Leite, vendo-se da esquerda para a direita: Elio E. Winter, diretor deste periódico; Omar Priesnitz, secretário da ARES; Harry Pydd (sentado) vereador; Cláudio Somensi, presidente da UTES; Rubens Bailão Leite (sentado) entrevista; e Rudi Detsch, presidente da ARES.

Estado um desenvolvimento fora do comum. Porque nesta região encontramos a matéria prima e o dinamismo do povo deste município.

REPORTAGEM — Mencionou V. Exa. há pouco, o fato de que depende dos estudantes, o futuro do Estado. Voltando a este ponto, quais as perspectivas de criação de uma Universidade em nossa região?

ENTREVISTADO — Eu considero a criação de uma Universidade no Oeste Paranaense, uma das necessidades mais cruentes no momento. Acredito que neste final de ano, em face do grande volume de fundações educacionais no Paraná, não há possibilidades de ser criada. Mas a partir de 1969, há uma possibilidade enorme, de ser criada esta Universidade no Oeste Paranaense.

REPORTAGEM — De que ângulo V. Exa. encarou os últimos movimentos estudantis no país?

ENTREVISTADO — Os últimos movimentos estudantis eu encaro, jovem como os senhores, como um movimento de solidariedade e como um movimento necessário ao país. Por que o Brasil sofre hoje, uma série de transformações, e nós necessitamos de um DIÁLOGO permanente com os estudantes, como fazíamos nos nossos tempos. Há necessidade deste diálogo, para que possamos sentir de perto o que realmente se passa na

gião, que muito lutou junto à Assembléia para que pudesse ser aprovada e sancionada a nossa Comarca, e que está sempre atento aos nossos problemas.

Finalizando, com relação aos estudantes o sr. Rubens B. Leite nos disse: Gostaria que os estudantes de Marechal Cândido Rondon, mantivessem este perfeito entrelaçamento que existe hoje, entre as classes mais desenvolvidas e experientes, que são as classes dos nossos pais, por que, com o conhecimento obtido deles, é que poderemos obter aquilo que realmente precisamos. Por que nós, jovens, como somos, somos também de uma classe mais arrojada, com vontade de vencer e com vontade de se projetar na vida. E muitas vezes, ao nos atirmos assim na vida, sem termos conhecimento mais perfeito das nossas necessidades, poderíamos atribular. É por isto que precisamos deste entrelaçamento, e desse diálogo entre estudantes e pais, e entre estudantes e autoridades, e assim chegaremos a um ponto que beneficiará a região e a Nação. Meu muito obrigado.

Depois o sr. Rubens B. Leite, voltou novamente a sua atenção para as festividades, apresentadas em sua honra, voltando a Curitiba, aproximadamente às 17 horas.

Suas últimas palavras expressaram o quanto gostou das homenagens e das festividades aqui realizadas.

Tudo fará para breve retornar ao município da produção.

classe, e verificar as veracidades e as necessidades que ela anseia. Para a reforma estudantil e para os grandes programas do Estado, pois por este convívio permanente é que poderemos conseguir um Paraná e um Brasil melhor.

Continuando o Exmo. Sr. Rubens B. Leite, ainda elogiou o dinamismo com que trabalha o nosso Prefeito Municipal, sr. Werner Wanderer, elogiou a iniciativa no sentido de ser instalada água e esgoto em nossa cidade, para posteriormente ser efetuado o asfalto que é nossa maior necessidade.

Elogiou o Deputado Paulo Poli, representante desta Re-



Um dos carros alegóricos, este representando o navio, a bordo do qual chegaram os primeiros imigrantes alemães ao Brasil.

SOCIAIS

ARES E A RAINHA

Como é de conhecimento de todos a União Paranaense promove anualmente o concurso da Rainha dos Estudantes Secundários, o que no ano passado deu-se em Cornélio Procópio.

Deste concurso que é extritamente estudantil poderão participar todas as uniões municipais que para tal fim apresentarem suas candidatas.

Marechal Cândido Rondon estará presente.

Conforme reunião realizada ficou certo e ajustado que a escolha da Rainha local dar-se-á no dia 6 de Setembro, quando será levado a efeito um baile pelos Formandos do Ginásio Estadual em conjunto com a ARES.

É de elevada importância frisar que a escolha da Rainha dos Estudantes Secundários de Marechal Cândido Rondon, não será por venda de votos, mas por uma comissão que levará em conta a simpatia e o desembaraço bem como os demais toques de nossas meninas.

As candidatas provavelmente serão apresentadas pelos grêmios (ainda não sabemos), e cada um terá o direito de apresentar tantas candidatas quantas desejar.

A coroação da nossa rainha está programada para o dia no qual for realizado o baile de encerramento dos JOGOS DA PRIMAVERA (Setembro). Baile este, que pelo que tudo indica, estará a cargo de um nôvo, mas grande e promissor conjunto. Trata-se dos CORVOS.

BAILE NO DIA 06 DE SETEMBRO

Imensa satisfação tivemos quando a comissão de formatura do Ginásio Estadual, procurou nossa diretoria e perguntou se a ARES tinha interesse em colaborar na realização de um baile.

Mas isto é lógico, é tão claro que nem necessitava de resposta. A RES tem interesse em partici-

par em tôdas as promoções estudantis que se realizarem em nosso município.

Acordes ambos as partes, passou-se para a organização do Baile.

Entre outras coisas ficou acertado o seguinte: O baile será levado a efeito no dia 06 de Setembro próximo, sendo que para animá-lo foi contratado um ótimo conjunto musical (JÓVEM GUARDA) que tem por sede a cidade de Francisco Beltrão. Trata-se dos "BETTER'S".

O baile como já dissemos acima é uma promoção conjunta dos Formandos do Ginásio Estadual e da ARES, e será realizado no Clube da SOCIEDADE DE CANTORES ALIANÇA, sendo que para a ornamentação do mesmo comprometeu-se o DEPARTAMENTO SOCIAL da ARES, encabeçado pelo colega WALDOMIRO DE OLIVEIRA, rapaz dinâmico que não deixará nada a desejar.

O Departamento de Publicidade da Ares, encabeçado pela colega INEZ GRÖHS, também já se comprometeu a dar o máximo possível para que o baile tenha êxito.

Neste baile conforme especificações deste periódico será também escolhida a Rainha dos Estudantes Secundários de Marechal Cândido Rondon.

Para dar maior importância ao nosso baile no dia 06 de Setembro, esperamos contar com a presença da colega Mirian Lúcia Mazzaferro merecedora do título de RAINHA DOS ESTUDANTES SECUNDARISTAS DO PARANÁ.

Mais uma vez queremos solicitar a presença e a colaboração de todos, e agradecer aos formandos do Ginásio Estadual pelo interesse se que tiveram pela ARES, pois foram eles, quem primeiro nos procuraram.

Queremos ainda deixar claro, que a ARES estará presente e colaborará onde foi convidada. Estará também sempre ao dispor dos que dela precisarem.

BREVE

Em Marechal Cândido Rondon, breve, muito breve mesmo, será instalado um Escritório de Corretagens, a cargo de JONAS ANSELMO CAPICHTÉIN.

Serão efetuadas compra e venda de

TERRAS

CASAS

AUTOMÓVEIS

etc...

AGUARDE

ORIGINALIDADE DE PADRÕES

BELEZA DE SORTIMENTO

VARIÉDADE DE CORES

e inúmeras vantagens a mais são oferecidas pelas tradicionais

Casas Pernambucanas

Expediente

O DESBRAVADOR

Órgão Oficial de Imprensa da ARES — Associação Rondonense dos Estudantes Secundários.

Diretor: Elio E. Winter

Sede provisória: Ginásio Ruy Barbosa
Marechal Cândido Rondon - Paraná

Compôsto e impresso na
EDITORA LÍTERO-TÉCNICA
de Orlando Ceccon

Rua Alferes Poli, 299 - Curitiba

A direção não se responsabiliza por matéria, ou por conceitos emitidos em artigos assinados, os demais são de responsabilidade da ARES conforme procuração lavrada em Cartório de Marechal Cândido Rondon.

**Farmácia
Filadelfia**

Tranquilidade

para

sua

família

Coluna

LITERÁRIA

Gosto de Você

Gosto de você, e quero teu amor!
Gosto de ver-te assim sorrindo,
Quando brilha em teu rosto lindo
Tôda a alegria que tens ao me ver.

Gosto de você, não sei porquê!!
Acho que é pelo teu olhar;
Ou talvez, por que ao te abraçar,
Sinto esvaír-se de mim a vida.

Gosto de você pela ternura
Que transborda em tua alma;
Gosto de você pela ventura

De colhêr teus beijos, teu calor.
Amo-te, nem eu mesmo sei porquê;
Mas eu te amo e quero teu amor.

ELIO E.

Apresentação

Lançada a semente, cedo ou tarde, dela colheremos os frutos, bons ou maus, maiores ou menores, mas eles virão.

Importa no entanto que a semente seja lançada em terra já preparada. Foi o que aconteceu no ano passado, quando foram estudadas as possibilidades, ventilada e cogitada a fundação de uma associação que congregaria todos os estudantes secundaristas do nosso município.

O momento não era propício para tal acontecimento, mas muito contribuiu para que no dia 13 de maio p. p., com a presença do colega Darlan José Dall'Agnoli, fosse fundada a ARES — Associação Rondonense dos Estudantes Secundários, órgão filiado à UPES — União Paranaense dos Estudantes Secundários, com sede em Curitiba.

Depois era a luta, duas chapas disputavam a presidência, ambas tendo em mente elevar o nome do estudante rondonense, e com êle o nome do nosso município.

Era natural que houvesse a rivalidade, e foi (excluindo certas ovelhas negras), uma rivalidade sadia, própria do estudante, própria da juventude, livre, autônoma e com força de vontade incalculável em seu sangue jovem.

Mesmo agora, depois das eleições, quando a apuração indicou a chapa número dois para dirigir os destinos da nossa Associação, vencedores e vencidos têm o desejo de trabalharem unidos, ombro a ombro.

Um fruto deste trabalho é o O DESBRAVADOR, periódico que circulará mensalmente, tornando público os feitos da ARES, dos estudantes e da juventude, pois ela precisa de um meio de divulgação, um órgão pelo qual os demais estudantes, e os Grêmios do município, possam acompanhar e possam criticar (construtivamente) os atos da primeira diretoria da ARES.

Mas O DESBRAVADOR não será um jornal estritamente estudantil, acompanhará todos os acontecimentos que se relacionarem com o nosso município, quer na sua

vida social, esportiva, comercial ou mesmo política. Incentivará promoções e criticará aberrações.

De modo algum queremos seguir o exemplo dos diversos jornais que nos antecederam.

O MINUANO, do qual os moradores mais antigos de Marechal Cândido Rondon, talvez ainda tenham lembrança, não passou do sexto número por não ter meios de sobrevivência, e seu diretor teve que abandoná-lo.

A ÁGUA, há aproximadamente cinco anos teve também publicado seu primeiro número. O responsável pelo mesmo era o Ginásio Evangélico Rui Barbosa. Conseguiu circulação durante certo período (enquanto houveram aulas), sendo que findo o ano letivo foi esquecido, não mais retornando no próximo ano.

O Colégio Comercial David Carneiro por intermédio do seu Grêmio "John F. Kennedy", fez nova tentativa e publicou NOSSA VOZ — NOSSO ECO, a responsável pelo mesmo era nossa ex-colega Gilsí (GITO) Guastini, que aliás, desempenhou a sua tarefa com admirável capacidade, mas com o afastamento da mesma, de Nossa Voz — Nosso Eco, temos apenas nosso eco.

Queremos aqui externar as nossas felicitações a êstes que nos antecederam. Se não tiveram o êxito esperado, não foi por falta de vontade, pois acreditamos que deram tudo de si. Talvez foi por falta de colaboração, ou talvez por que Rondon não estava preparado para tais publicações. Mas nada fizeram em vão, prepararam o terreno para que agora possamos lançar O DESBRAVADOR.

Urge pois, que cada um dê um pouco de si, para a comunidade, que cada um colabore. Que todos trabalhem, num trabalho organizado. Solicitamos ainda que critiquem (construtivamente) e que apontem nossas falhas, para que possamos corrigi-las. Para que no futuro possamos fazer edições quinzenais, e com maior número de páginas.

O DIRETOR

NOSSA DIRETORIA

Rudi U. Detsch

Foram-nos confiados os destinos da Associação Rondonense dos Estudantes Secundários, para a gestão 68-69, pelo que somos gratos.

Se fomos escolhidos para tal, temos a obrigação e a satisfação em agradecer a confiança recebida dos colegas secundaristas.

A prova de nossa gratidão, os colegas poderão ver em nossas futuras promoções e realizações. Atualmente limitamos nossa gratidão por palavras que expressam tudo (gratidão e educação). Muito Obrigado.

Solicitamos o apoio dos nossos colegas de Mercedes e Quatro Pontes em nossas campanhas e também não os esqueceremos agora que fomos eleitos. Levando isto em conta, foi que distribuímos de tal forma os cargos, que cada grêmio tenha o mesmo número de representantes na diretoria geral, e tendo assim a mesma força que os grêmios da sede.

Ficou, depois da escolha dos nossos auxiliares, assim constituída a Diretoria Geral:

Presidente — Rudi Verner Detsch;

1.º Vice-Presidente — Tarcilo Foltz;

2.º Vice-Presidente — Omar Priesnitz;

Secretário Geral — Omar Priesnitz;

1.º Secretário — Renato Leobert;

2.º Secretário — Eduardo Mittelstaed;

Tesoureiro Geral — Wilberto Baasch;

1.º Tesoureiro — Siegfried Reschke;

2.º Tesoureiro — Mário Schmidt.

Foram ainda criados diversos departamentos, para que assim num trabalho descentralizado, possamos ter maiores sucessos em nossas promoções.

Departamento de Imprensa:

Preesidente — Elio E. Winter

Auxiliares — Vera Mittelstaed, Eliana de Farias Lima, Kurt Matte, Edla Zagler, Marino Genz.

Departamento Esportivo:

Presidente — Eduardo Beiersdorf;

Auxiliares — Rui Carlos Detsch, Valmor Barbosa, Arno Lange, Armin Richter, Mário Paetzold;

Departamento Social:

Presidente — Waldomiro de Oliveira;

Auxiliares — Dalva Dilda, Celta Cressim, Marta von Borstel, Bertram Böehs, Mirna M. Muller;

Departamento de Propaganda:

Presidente — Inês Gröess;

Auxiliares — Renato Kaefler, Lurdes Foltz, Marli Hörle, Fraia Fidler, Erenita Ballensifer.

Está pois constituída a diretoria, agora trabalharemos.

Como os colegas poderão ver por êste jornal já temos várias programações e realizações. São elas: O consêlho na Lapa; êste jornal; reunião dançante no dia 11; baile no dia 6 de Setembro com escolha da rainha; jogos da primavera; e outros.

Humorismo

— Velhado! Foi você quem beijou a minha mulher?

— E o D. Juan:

— Não posso dizê-lo...

— Como não pode dizê-lo?

— Jurei a sua mulher que não o diria a ninguém.

Ele — A senhorita é tão linda, tão encantadora. Certamente muitos outros já lhe pediram para abraçá-la e beijá-la.

Ela — Não o senhor é o primeiro, os outros me beijaram sem permissão.

Tempos modernos.

Uma senhora dirigiu-se a uma agência de empregadas e, depois de lhe ter sido apresentada uma disse:

— Na minha casa é costume tomar o pequeno almoço na cama ouviu?

E a criada:

— O da senhora ou o meu?

— Querida — disse o namorado — não posso viver sem você!

A moça ficou tomada de profunda emoção e disse:

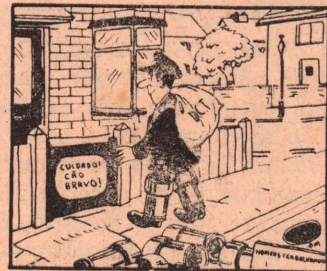
— Se eu me negasse a casar com você... você se mataria?

— Isso — responde o rapaz — é que costume fazer sempre.

Saltam os recém-casados na estação ferroviária e ela sugere:

— Querido façamos com que esta gente nos julgue casados há muito tempo.

— Muito bem, querida. Carregue você as malas.



AUXÍLIO

— Filhinho como você demorou para trazer os sapatos que lhe pedi?

— Senhor, papai, não disse que tinha pressa? Pois eu para adiantar estava dando os laços nos cordões.

DESSE JEITO

— Por que beijaste o Mário, minha filha?

— Mamãe, a irmã dele morreu e...

— Pelo que vejo daqui uma semana êle não terá um parente vivo.

Agro Rondon de Máquinas e Motores Ltda.

possuem para o amigo agricultor, o melhor e mais variado maquinário agrícola do Oeste Paranaense.

O F E R E C E M :

- Trilhadeira SLC e LINDNER
- Micro Tratores ISEKI
- Moto-serras MC CULLOCH
- Motores BRIGGS & STRATTON, WISCONSIN, MONTGOMERY, YANMAR DIESEL e KOHLER

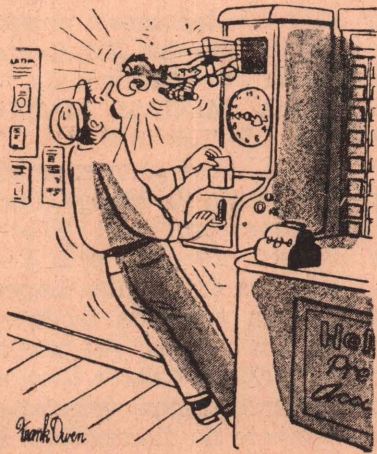
Amplio financiamento próprio ou pelo Banco do Brasil S. A., em até 5 anos.

Mercado Central

- MERCEARIA
- RESTAURANTE
- LANCHERIA
- DORMITÓRIO
- e BAR

Avenida Rio Grande do Sul, s/nr.

MARECHAL CANDIDO RONDON



"Outra vez atrasado?"

O XI.º CONSELHO DA UPES I.º Congresso Regional da UPES

Relatório do XIº Conselho Estadual dos Secundaristas Paranaenses, elaborado pela Associação Rondonense dos Estudantes Secundários (ARES).

Nossa comitiva composta pelo colega Rudi V. Detsch (titular), e por mim Renato Kaefler (suplente), partimos de Marechal Cândido Rondon dia 9 de julho com destino a

LAPA, incorporamo-nos em Curitiba com a comitiva de Astorga, do norte paranaense, donde rumamos a Lapa.

Chegando ao nosso destino, fomos acolhidos com muita alegria e simpatia, e logo hospedados no hotel da Rodoviária, isto já no dia 10. A noite houve uma reunião dansante em nossa homenagem, por sinal muito animada.

Durante o dia 11 aguardamos a chegada das demais comitivas para que pudessemos iniciar o Conselho logo à noite.

Iniciou-se o Conselho às 20 horas com a sessão solene, onde nosso colega e representante titular fez uso da palavra agradecendo a nossa acolhida naquela cidade legendaria.

Logo após foram entregues as pastas contendo o material para o Conselho, o Presidente encerrou a sessão convocando o mesmo Conselho para a manhã seguinte às 8 horas. A seguir reuniram-se numa sessão extraordinária os presidentes de União e o presidente da UPES, para proceder a escolha da comissão de credenciais onde o colega Rudi Detsch foi escolhido secretário.

Dia 12 pela parte da manhã foi lido e aprovado o Regimento Interno e o Temário-Calendarário e ainda as formações das comissões de: Tomadas de Contas, Irregularidades e ainda a de Teses, logo após sua aprovação.

As 14 horas o Presidente da UPES apresentou o relatório das atividades do 1º semestre de atividades da gestão Afirmação 68 69 e logo após a comissão de credenciais deu seu parecer sobre as mesmas. Foram somente cinco as cidades que estavam credenciadas completamente: Astorga, Cornélio Procopio, Ponta Grossa, Guarapuava e Mal. Cândido Rondon, nas demais comitivas faltavam alguns documentos exigidos, mas mesmo assim puderam tomar parte ativa no Conselho, com exceção do colega Francisco Timbó, representante de um Grêmio da cidade de Maringá.

No dia seguinte às 8,30 horas a comissão de Tomadas de Contas deu seu parecer e logo após foram discutidas as teses.

A tarde, às 14,00 horas foram apresentados os seguintes projetos:

1º) Pagamento de uma taxa de NCr\$ 30,00 para a União Municipal e NCr\$ 20,00 para cada Grêmio, para poderem tomar parte nos Conselhos e Congressos da UPES, foi reprovada.

2º) Liberação de uma verba de NCr\$ 4.000,00 para a compra de um carro usado (camioneta Kombi). Foi aprovada.

3º) Votação da sede do 20º Congresso da UPES em janeiro do ano vindouro, sendo escolhida a cidade de Londrina, vencendo Ponta Grossa por 7 votos contra 5.

A noite houve a sessão solene de encerramento, onde novamente o presidente da ARES fez uso da palavra.

A sessão foi encerrada com o Hino Nacional, e logo após todo o Conselho se dirigiu ao Clube Lapeano para participar do baile de encerramento onde constatamos a presença da Rainha dos Estudantes Secundários Paranaenses, a senhorita MIRIAM MAZZAFERRO, de Toledo.

Dia 14 houve uma excursão para a Gruta do Monge, onde saboreamos um delicioso churrasco oferecido pela UEL (União dos Estudantes Lapeanos), pela parte da tarde regressamos a Lapa, daí partindo à Curitiba, Cidade Sorriso, onde pernoitamos, embarcando somente no dia seguinte às 22,30 horas com destino a nossa cidade de MARECHAL CANDIDO RONDON.

I.º Congresso Regional da UPES

Os estudantes de Marechal Cândido Rondon, agora que possuem um órgão de classe, agora que desejam avançar e lutar contra a inércia, de modo algum poderiam deixar de participar do PRIMEIRO CONGRESSO REGIONAL DA UPES, a realizar-se de 11 a 14 de setembro próximo, na vizinha cidade de Cascavel.

Poderão participar deste congresso o maior número de estudantes possível, as despesas de viagens provavelmente correrão por conta dos participantes, e as estadias e refeições porém, serão patrocinadas pela Prefeitura Municipal de Cascavel e pela ACES.

O objetivo principal deste congresso é a escolha da Sub-

Sede ou SEDE-REGIONAL da UPES, União Paranaense dos Estudantes Secundários, que agora está descentralizando o seu método de trabalho.

Não sabemos, mas temos quase absoluta certeza de que a colega Mirian Lúcia Mazzaferro, rainha dos Estudantes Secundários do Paraná, far-se-á presente, vista a elevada importância do congresso.

Fazemos aqui um apelo para os Secundaristas Rondonenses, de ambos os sexos, para que participem.

Estaremos no próximo número dando maiores detalhes sobre o mesmo e pedimos aos interessados que se comuniquem desde já com a diretoria da ARES.

I.º FEIRA INTERCOLEGIAL DO LIVRO NO OESTE

A "UTES" — União Toledense dos Estudantes Secundários, numa promoção espetacular promove a PRIMEIRA FEIRA INTERCOLEGIAL DO LIVRO em Toledo e no Oeste Paranaense, feira esta a realizar-se do dia 4 ao dia 11 de agosto, contando com a colaboração do Rotary Club.

Estará presente nessa promoção que é absolutamente necessária para o estudante sedento de cultura e colaborador em todos os movimentos, o Jornalista Protásio de Carvalho, famoso escritor, que proferirá uma série de palestras durante o período de duração da mesma.

Em visita efetuada à nossa cidade, a UTES nos convidou para participar, pelo que muito lhe ficamos gratos, e temos a dizer que, nos faremos presentes com uma comitiva que contará com o maior número de colegas possível, sendo que para isso já contamos com um carro à disposição junto à Prefeitura Municipal local.

A partida dar-se-á provavelmente de manhã, e o regresso à tarde, sendo que o almoço será providenciado pela UTES.

Ainda para maior prestígio a esta promoção a diretoria da UTES convidou o Ilmo. Sr. Werner Wanderer dd. Prefeito Municipal que confirmou o honroso convite dizendo: Juntamente com a diretoria da ARES far-me-ei presente no dia 4 quando na abertura da feira.

Mais uma vez agradecemos o convite e muito nos congratulamos com esta promoção e temos a dizer que todas as promoções que realizarem terão nosso pleno apoio e colaboração.

É comum ouvir-se em nosso meio o provérbio que diz: "Faça do Livro seu Melhor Amigo" e isto tentamos realizar. Dizemos tentamos realizar pois o movimento já não mais é de Toledo, mas de todo o Oeste Paranaense.

O "BALLET" DA ORTOGRAFIA

Suzana Herrmann

Sei mais ou menos o sentido de cada palavra em relação a cada homem, sei também a palavra exata que faz cada homem ficar sentido — embora muitos deles não tenham nenhum sentido. Ainda assim, confesso que na hora de escrever fico indeciso diante de... certas palavras. Por exemplo, não sei porque exemplo se escreve c/ com "x" e não com "z", se a gente pronuncia exemplo. Outras Vêzes fico sem saber se se escreve "asa" ou "aza", e me explicam que asa é com "s", "azar" é que é com "z". Pego alguns livros de noções elementares e fico cada vez mais sem noções e cada vez mais elementar. Certas regras a gente tem de decorar, não só as regras como também as exceções, e a maioria das regras tem mais exceções do que regras — Salvo exceções. Bolas, se tiver que decorar tanta coisa não consigo escrever preocupado que fico com as regras. Sinto-me assim uma "garôta-propaganda" que fica mais preocupada com o texto que decorou do que propriamente com a mensagem que está transmitindo: não se sente nenhuma espontaneidade no que diz, justamente porque nem ela sabe o que está dizendo. Depois me explicam que não existe mais "k" no alfabeto: abro os jornais e não vejo outra coisa, senão JK pra cá, JK pra lá. As vezes penso que o "k" foi substituído pelo "q" — mas logo verifico que até o "q" renunciou. As vezes escrevo contacto, e logo corrigem para contato, mas quando escrevo jato, logo corrigem para jacto — ninguém percebe que um jato sem o "c" fica muito mais leve e tem muito mais possibilidades de chegar. O "C" eles devem guardar para a propaganda, quan-

do dizem DC-3, DC-6 DC-qualquer número, porque também acho complicado esse negócio de avião se chamar DC-8 e ser quadrimotor. As vezes quero dizer sai e mandam botar acento no "i", porque se tirar o acento, quem sai... não sou eu é o outro — e é aí que está a diferença. Falame em... ditongos em hiatos em dissílabos e proparoxítonos — palavras que me trazem amargas recordações de uma infância cheia de zeros. Quando vou à uma festa nunca sei se devo dançar com "ç" ou com "s". Só depois dos primeiros passos é que percebo que quem dança com "s" não sabe dançar. E quem não sabe dançar fica consado "com "s", pois só analfabeto se cança com "ç". Buzina é com "z", mas quem pode me garantir que se eu buzinar com "s" ninguém vai ouvir? Caçar é com "ç", mas também tem cassar, com "s" — mas isso se explica: caça-se um bicho e cassasse um documento. Só não se pode cassar o documento de um sujeito que esteja caçando sem documento. Que a língua portuguesa tem seus truques, lá isso tem: o próprio truque, com "que", é uma adaptação do "truc"... frances provando que o truque brasileiro tem um certo "q". Mas isso não impede que o balé brasileiro seja dançado em francês, pois a palavra "Ballet" impressiona muito mais, tanto que a usei no título. Mas vamos deixar isso pra lá, que é falando... que a gente se entende e não escrevendo. Porque se há coisa c/ com que não me conforme é "ele" ter assento e "ela" não, o... que me deixa ficar um tanto circunflexo só em pensar como ela vai sentar.

NOTA: — Artigo tirado da revista "A Cigarra", N.º 6 de junho de 1968.

Tópicos

Conforme nos disse nosso presidente, no dia 5 de agosto, quando será levado a efeito uma Assembléia Geral da ARES, contaremos com a presença do presidente da ACES — Associação Cascavelense dos Estudantes Secundários. Presença esta que nos será honrosa e que tem em vista a futura escolha de uma Sub-sede ou Sede Regional da UPES.

Com a mesma finalidade e com muita honra, (faltando apenas confirmação) também estará presente o colega Cláudio Somensi, presidente da UTES — União Toledense dos Estudantes Secundários.

Em agosto, também faltando confirmação, talvez recebemos a honrosa visita do colega Darlan José Dall'Agnoll, presidente da União Paranaense dos Estudantes Secundários, com sede em Curitiba.

Voltará, para satisfação nossa, a funcionar pela Sociedade Difusora Rondon Ltda., numa gentileza do Empório Rondon, o PROGRAMA DOS ESTUDANTES, que anteriormente vinha sendo apresentado com magnificência pela colega Noemy Strelow e que agora será apresentado pelo colega Renato Kaefler, grande colaborador deste periódico.

A juventude Rondonense, agora está entrando numa nova fase, resolveu combater a inércia e mostrar que seu coração bate ao ritmo da música jovem. Que tem desejo de convivência. A prova disto, foi o mais absoluto sucesso da reunião dançante realizada no dia 9 de julho (terça-feira), pelos CORVOS, na Sociedades de Cantores Aliança.

É com justiça que aqui frisamos que nunca houve reunião dançante mais animada, em Marechal Cândido Rondon. Nossos parabéns aos Corvos e que continuem neste ritmo.

A diretoria da "ARES" eleita nos dias 25 e 26 de maio, por esta coluna, vem prestar o justo agradecimento aos professores e diretores dos diversos estabelecimentos de ensino secundário do nosso município, pela não interferência durante a campanha política da ARES. A campanha, como era de se esperar, foi estritamente estudantil e cada um votou de acordo com a sua consciência.

Ótima é a classificação que damos ao BAILE DA PASSARELA, onde foi levada a efeito um desfile de modas, realizado no dia 6 de julho p.p., pelos formandos do Ginásio Evangélico Rui Barbosa. E que foi animado por Lincoln e seu conjunto.

Completa assistência técnica, com mecânicos treinados e especializados nas próprias fábricas.

NINGUÉM OFERECE TANTO COMO
"AGRO RONDON"

Rua Santa Catarina, 1.319

Marechal Cândido Rondon - Paraná

(o endereço para os melhores negócios)

Loja RENNEN

— de —

PORT & CIA. LTDA.

Trajes - calças - calçados - camisas

Avenida Rio Grande do Sul, s/nr.

MARECHAL CANDIDO RONDON - PARANÁ